

ALIANÇA & FUNDAÇÃO NACIONAL PARA DESASTRES AÉREOS

www.planesafe.org

NADA/F História....Objetivos....Realizações e Perspectivas para o Futuro

A NADA/F continua fiel à sua missão de origem, que é a de melhorar os padrões de proteção, de segurança e de sobrevivência de passageiros da aviação bem como dar apoio a sobreviventes e familiares de vítimas. Grupos de parentes de vítimas de acidentes de avião reuniram-se pela primeira vez em outubro 1992 em Washington, EUA. A partir de então, passaram a ter encontros anuais até agosto de 1995, quando foi criada a Aliança & Fundação Nacional Para Desastres Aéreos. O objetivo a curto prazo da fundação era o de dar apoio aos familiares das vítimas, enquanto que a longo prazo o que se buscava era mais segurança e proteção na aviação.

Mais de 80% das contribuições recebidas de nossos membros cobrem despesas de comunicação tais como correio, gastos com cópias, internet e reuniões de membros. É graças a doadores e voluntários que continuam nos prestando o seu apoio que conseguimos realizar nosso trabalho. A Fundação Nacional Para Desastres Aéreos é uma organização sem fins lucrativos (nos EUA, categoria 501 (c) (4) isenta de impostos cuja ação depende de doações dedutíveis de imposto. Já a Aliança Nacional Para Desastre Aereos (EUA, categoria fiscal 501 (c) (4) não se qualifica para dedução fiscal de doações, porém é uma entidade que nos permite de fazer lobby para ações legislativas específicas. Doações para a Fundação NADF Trust proporcionam uma renda gerada por juros que é destinada a projetos pontuais futuros.

Por diferentes meios, NADA/F agrupa pessoas que têm em comum os mesmos objetivos: os sobreviventes e também outras pessoas que são afetados direta ou indiretamente por desastres de avião, como familiares que perderam entes queridos, recentemente ou no passado mais distante, bem como profissionais da aviação. O contato é feito via internet, em encontros anuais regionais, eventos comemorativos e outros. NADA/F atua junto à mídia, à indústria da aviação, a órgãos governamentais, organizações não-lucrativas bem como outras entidades que compartilham dos nossos ideais.

Membros de famílias de um acidente aéreo recebem apoio de diversas formas: conversando com pessoas capazes de responder a perguntas de primeira ordem; trabalhando na prevenção de acidentes similares; pela demonstração mútua de simpatia e de cooperação entre familiares de outras vítimas. O número de membros da NADA/F que era cerca de algumas centenas, cresceu tanto que hoje são milhares em vários países do mundo, com relação a mais de 100 desastres da aviação militar, civil - comercial, geral e de carga, abrangendo os mais diversos tipos de aeronave. Familiares de vítimas acreditam que outras catástrofes podem ser evitadas, enquanto que nós lutamos para impedir que outras pessoas enfrentem a dolorosa experiência que é a perda de um ente querido de forma tão súbita e devastadora.

Encontro Anual 23 – 25 de Fevereiro 2007 – O novo Congresso vai votar uma nova lei (“FAA Reauthorization Bill”) sobre a FAA, agência americana de administração federal da aviação, durante este ano. Assim, 2007 pode ser a melhor oportunidade que já tivemos em anos para promover a segurança da aviação. A “FAA Reauthorization Bill” vigente foi introduzida em 2003 e, com 4 anos, resta ainda muito trabalho a fazer. Nós apreciamos as conquistas até agora obtidas no âmbito da segurança e proteção aérea, mas o nosso trabalho não pode parar. A promessa feita pelos nossos eleitos de colocar em ação as recomendações da Comissão de Segurança do 11 Setembro é, um importante passo inicial.

A reunião de fevereiro vai examinar os sucessos já obtidos por familiares de vítimas em catástrofes desde o acidente da Pan Am 103, que levou à adoção da primeira legislação de segurança aeronáutica. O encontro também vai definir os objetivos da NADA/F para 2007 que serão apresentados aos Comitês do Senado, à FAA e à NTSB (“National Transportation Safety Board” ou Autoridade Nacional de Segurança dos Transportes). Já contactamos a nova liderança no Senado e vamos promover os nossos interesses de forma profissional e positiva. Para obter o formulário de inscrição e boletins informativos sobre o Encontro Anual visite nosso website: www.PlaneSafe.org. O Encontro será um grande evento por apenas \$ 10. Todo o mundo é bem-vindo.

Atividades e Eventos recentes – Nosso Jantar de Prêmios ocorrido em Nova Jersey reconheceu o mérito de um grupo extraordinário de funcionários públicos engajados em promover de forma bipartidária a segurança da aviação. Foi com orgulho que a NADA/F fez a entrega do Prêmio de Segurança do Ar aos Membros do Congresso Steve Rothman, Prefeita Bernadette P. McPherson, Senador Paul Sarlo, membros fundadores da Coalizão para Saúde Pública e Segurança para a supervisão do Aeroporto Terterboro, Prefeito Mayor Steve Lonigan, Vereador Craig Lahullier e membros da coalizão. Outros eleitos deveriam seguir o mesmo exemplo dado pelas suas lideranças de partido e deixar a política para trás adotando uma atitude bi-partidária numa questão de interesse vital para a nação como a segurança da aviação. Outro prêmio atribuído, foi o Prêmio de Jornalismo a N.J. Burkett, de WABC, N. York, pelas suas grandes reportagens feitas com acurácia e dedicação na promoção da segurança da aviação.

Nós ajudamos os familiares que queiram entrar em contato direto com outras pessoas na mesma situação, assim como possibilitamos o contacto entre grupos de familiares. NADA/F acolheu o memorial comemorativo dos 10 anos em homenagem às vítimas do acidente da ValuJet (11 maio, 2006). Também participamos do memorial comemorativo dos 5 anos do 11 de Setembro e o do memorial às vítimas do TWA-800. Para 2007, NADA/F organizou o memorial dos 10 anos do acidente da Comair 3272, dia 9 de janeiro.

Segurança – Os EUA não tiveram nenhum grande desastre de aviação comercial há anos. Depois do 11/9, centenas de aviões comerciais foram sendo aposentados em benefício da segurança proporcionada por novas aeronaves com melhor tecnologia. Contudo, essa evolução não traz nenhum conforto àqueles que perderam entes queridos em desastres de avião de menor porte, cabendo lembrar que nós ainda temos uma média de um acidente fatal por dia no EUA, incluindo aviação civil, estrangeira e militar.

Estatisticamente voar é seguro, mesmo assim, acidentes evitáveis continuam acontecer. Pena que medidas que reforçariam a segurança aérea deixaram de ser tomadas. Cabe ressaltar que nos últimos cinco anos, as nossas recomendações nesse sentido foram ignoradas. Para 2007, contudo, esperamos que o ano seja um marco decisivo para fazer avançar várias questões importantes, tais como:

- Nós precisamos que a segurança dos aeroportos e das companhias aéreas sejam compatíveis com as ameaças que hoje enfrentamos. Faz mais de cinco anos desde 11/9, 18 anos desde a queda do voo Pan AM 103 e somente 5 meses da grave ameaça terrorista ocorrida em agosto de 2006. É urgente que se financiem o aperfeiçoamento de tecnologias mais avançadas que as atuais para assegurar que os controladores federais de segurança dos aeroportos disponham de equipamentos que lhes permitam fazer com eficácia o seu trabalho.
- Revisão do processo de certificação FAA de aeronaves mais velhas, algumas das quais demonstraram não estarem aptas a voar com segurança.
- Segurança de Crianças – Determinar que a FAA exija assentos especiais de segurança para crianças até 2 anos de idade.
- Verdade, Transparência e Fidelidade de Divulgação sobre os fatos apurados a respeito do 11/9, para saber-se mais sobre o pior desastre de aviação de todos os tempos.
- Proteção para informantes.
- Por fim a terceirização dos serviços de manutenção de aeronaves, com frequência feita no exterior em países com pouco controle dos EUA. Tornar obrigatória a leitura em inglês dos manuais por todos mecânicos qualificados em vez de um só mecânico qualificado entre 8 a 10 “aprendizes”.
- Fim do emprego de trabalhadores ilegais na manutenção de aviões nos EUA.
- Companhias aéreas de mão-de-obra barata não trouxeram junto tarifas a baixo preço apesar de acarretarem um risco maior para o sistema de aviação.
- Impedir o desperdício da renda derivada de taxas aéreas e emissão de bilhetes pelas companhias aéreas afim de consagrar a totalidade dessa verba à melhoria do sistema.
- Introduzir lei federal visando a aumentar os padrões de segurança de aviação, e outros.

Sucesso Alcançados e o trabalho que segue em frente – A NADA/F patrocinou o “The SAFE ACT”, a lei para aumento de segurança de Vôo e Aviação estabelecendo o sistema de computador de registro duplo de dados a bordo de alto padrão, incluindo a instalação de um sistema combinado localizado na parte traseira da aeronave. O Safe Act tinha apoio bipartidário dos membros do Congresso John Duncan, Jr (R-TN) e David Price (D-NC), além de outros patrocinadores, o que, mesmo assim, não foi suficiente. Nós continuaremos a lutar pela implementação das recomendações feitas em 1999 pela NTSB, pois as caixa-pretas são uma ferramenta de importância capital na investigação de acidentes aéreos.

NADA/F promoveu com sucesso a obrigatoriedade de instalação de detectores de fumaça no compartimento de carga. A FAA atendeu aos nossos apelos tendo mesmo decretado o aterramento temporário de 264 aeronaves comerciais (19 de março, 2001) até que elas fossem equipadas de detectores de fumaça e extintores de incêndio fossem instalados. Nenhuma prorrogação de prazo ou dispensa de cumprimento foi acordada. NADA/F obteve a aprovação da lei de assistência à família (“The Family Assistance Act”), bem como a

introdução da única lei até agora que autoriza a companhia aérea a conferir a vida pregressa de pilotos. Venha saber mais sobre todo o largo escopo do nosso trabalho e todos os resultados positivos já obtidos.

Responsabilização dos Senadores – Nós alertamos todos os senadores americanos para o fato de que nossos membros se opunham à imunidade conferida aos órgãos e entidades responsáveis pela segurança dos aeroportos no 11/9. Ainda assim, a imunidade foi aprovada por cinco votos em 2002, mas nós continuaremos a dar o nosso firme apoio a todos os Senadores que votaram contra a imunidade corporativa. NADA/F também é detentora de participação acionária em negócios da aviação de forma o nos confere o direito de participar de Assembléias Anuais de Acionistas e diretamente questionar as pessoas-chaves com poder de decisão corporativo em áreas de interesse para nossos membros.

NADA/F é a única organização que participou dos trabalhos junto ao Comitê do Conselho Normativo da FAA (“FAA Rulemaking Advisory Committee”) para promoção de tecnologia para prevenção de explosões similares ao do vôo TWA-800. NADA/F teve também membros no Comitê Americano para Assuntos Normativos da Aviação (“ARAC” Aviation Regulatory Affairs Committee) junto ao Grupo de Trabalho sobre Inércia de Tanques de Combustível; a FAA concluiu em fins de 2002 que era necessário equipar os aviões de um dispositivo para reduzir a quantidade de oxigênio capaz de prevenir explosões do tanque de combustível no centro da asa. A indústria reagiu alegando que a tecnologia proposta era “muito cara”. NADA/F não concordou e entrou com um protesto procedural técnico visando a tornar obrigatório o uso da tecnologia em questão. A FAA e a Boeing são de uma lentidão atroz para esses assuntos de instalação de sistemas novos, mas a NADA/F vai continuar a pressionar ambas as companhias até que esse mecanismo de segurança tão importante seja integrado nas aeronaves novas já ao sair da fábrica e instalada nos aviões já em uso.

Um lugar à mesa de discussões lado a lado com o poder de decisão - NADA/F é uma organização membro das agências FAA ARAC e TSA ASAC e em tal capacidade é com frequência a única voz que se faz ouvir em nome do público viajante em geral a esse nível decisório. Assim, através da NADA/F os membros representantes de famílias de vítimas estão presentes junto aos órgãos centrais de decisão exercendo um papel importante, entre outras coisas, na conscientização sobre a tragédia humana resultante de um tal desastre. Nós aproveitamos tais forums para laborar junto ao governo e à indústria da aviação a fim de promover os mais altos padrões de segurança aeronáutica.

FAA (Administração Federal da Aviação, em inglês “Federal Aviation Administration”) e ARAC (Comitês de Conselho de Normas da Aviação, em inglês “Rulemaking Advisory Committees”) - NADA/F é membro dessas agências, com um lugar no Comitê Executivo (“ExComm”, Executive Committee) desde 1999. Nos últimos cinco anos ARAC tem sido usada menos para fins normativos, entretanto, NADA/F vai seguir participando onde for possível.

TSA – Agência de Segurança de Transportes (“Transportation Security Agency”) e ASAC (Aviation Security Advisory Committee), o seu Comitê de Conselho de Segurança da Aviação – NADA/F é igualmente membro da ASAC e assessora o trabalho técnico da TSA

para que os 220 maiores aeroportos do país disponham da mais avançada tecnologia nos sensores eletrônicos de bagagem. O programa “Estudo de Investimento em Sistemas de Controle de Bagagem”, avançou devido à falta de financiamento. Passados cinco anos do 11/9, os aeroportos deveriam a esta altura estarem adequadamente equipados e em condições de passar pelo crivo mais de 5% do total de carga. Verba há, bastaria acabar com o desperdício de recursos obtidos com taxas aéreas que deveriam ser usados para financiar segurança.

Apoio às Famílias de Vítimas - Começando em junho 1995, os membros-fundadores da NADA/F escreveram, promoveram e conseguiram a aprovação da Lei de Assistência à Família (“The Family Assistance Act”, 1996) que dispõe sobre o amparo aos sobreviventes e familiares de vítimas de desastres da aviação comercial. Desde que a lei foi aprovada, todos os escalões do governo, a indústria da aviação e organizações afins têm cumprido com a referida lei, exceto em relação a 11/9. Em muitos casos de acidentes de aviões menores, as disposições da lei federal foram também aplicadas. A Lei define “acidente de avião” como sendo “qualquer desastre de aviação qualquer que seja a causa ou suspeita de causa”. Outrossim, ela prevê que “familiares da vítima sejam informados sobre o acidente, suas causas e quaisquer outros dados obtidos”, e que eles sejam consultados quanto à disposição de restos mortais e objetos pessoais...” Assim, nós continuamos a dar apoio a familiares de vítimas do 11/9 que desejem transferir as cinzas de entes queridos do local onde se encontram atualmente – Fresh Kills Landfill – a fim de permitir um enterro adequado. Restos mortais continuam a ser encontrados no local do World Trade Center, por isso precisamos de ter lá peritos militares treinados, o que é indispensável em buscas desse gênero – e JÁ !

A Equipe de Apoio às Famílias ou “FSTeam” – em inglês NADA/F Family Support Team - atuou no Centro de Comando de assistência às famílias de vítimas do Pentágono referente ao 11/9. Além disso, participamos ativamente e demos apoio individual a várias outras ações. Contamos com voluntários treinados prontos para ajudar a qualquer momento. Maria Helena Pereira Franco, é no Brasil Membro da nossa Diretoria, a qual foi responsável pelo apoio dado às famílias no Brasil por ocasião da colisão aérea entre o avião da Gol e o Legacy em 2006, com muitas ações ainda em curso. Sofrimento e dor não têm fronteiras geográficas.

Para 2007, nosso plano é continuar trabalhando junto aos chefes do governo para que estes reconheçam que nossos esforços visam a honrar entes queridos perdidos por nossos membros e, ao mesmo tempo, prevenir que desastres similares se repitam no futuro. Para tanto, nós vamos reunir pessoas, trabalhar com quem quer que seja que partilhe nossos mesmos objetivos e reforçar os nossos velhos laços de amizade. Nossos sinceros agradecimentos aos nossos membros que tornaram o nosso trabalho possível através da preciosa doação do seu tempo, energia e contribuição financeira. Com a sua ajuda, nós trabalharemos novamente em 2007 e por um longo prazo ainda.

Em nome de nossos membros em todo o mundo,

Gail A. Dunjam,
Presidente
Janeiro de 2007